

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

| | |
|--------------|-------|
| Um anno | 1\$20 |
| Seis mezes | \$60 |
| Brazil, anno | 2\$00 |
| Africa, anno | 1\$20 |
| Nome avulso | \$03 |

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

| | |
|------------------------|------|
| Annuncios - cada linha | \$01 |
| Repeticoes | \$02 |
| Imposto do sello | \$01 |

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicativos preços convencionaes

Em volta da guerra

Um dos factos recentes mais notaveis, e para nós da maior importancia da gigantesca lucta em que se debatem as mais poderosas nações do mundo, foi a capitulação das forças allemãs do Sudoeste Africano, que o famoso general Botha fez render incondicionalmente, n'um total superior a tres mil homens, e de que o nosso governo já tem comunicação official.

Tão importacte acontecimento, vingando a traiçoeira investida de que as nossas forças ha mezes foram victimas no sul d'Angola, tornou dispensavel o envio de mais tropas para as nossas extensissimas possessões africanas, sendo até muito provavel que uma grande parte das forças que ali temos destacadas possa brevemente regressar á metropole, cessando assim as grandes despezas que estamos fazendo com as forças expeditionarias, e que tem criado embaraços sérios ás já depauperadas finanças nacionaes.

E' possivel tambem que de tão importante facto resultasse a immediata libertação dos nossos officiaes e soldados prisioneiros dos allemãs desde o desastre de Naulilla, que então se suppozera mortos e de cuja existencia só ha pouco tempo se teve conhecimento.

Por todos estes motivos a renição das forças allemãs de que vimos tratando foi para nós de toda a importancia porque nos deixou inteiramente tranquilla toda a nossa provincia d'Angola, excepção feita a algumas tribus que se haviam revoltado a instigação dos allemãs, mas que facilmente se subjugam sem necessidade de grandes effectivos militares.

*

Propriamente do principal theatro da guerra não ha a registrar factos de maior monta, continuando no lado occidental os terriveis duellos de artilharia no ataque das respectivas trincheiras, que de parte a parte se conservam sem modificação apreciavel, apesar dos allemãs continuarem empregando nas suas granadas os terriveis gazes asfixiantes em grandes quantidades.

Do lado oriental é que as noticias que nos chegam não são nada favoraveis ás forças do

Czar, que vão cedendo constantemente terreno, encontrando-se actualmente em situação pouco invejavel.

Não quer isto dizer que as forças russas não sejam corajosas e aguerridas, mas o que não offerece duvida é que a sua preparação não pôde de modo algum comparar-se com a do formidavel inimigo com que se defrontam, e o seu armamento deixa muito a desejar tanto pela falta de artilharia como pela falta de munições.

Se os austro-allemãs conseguissem romper as suas linhas e atacal-as em seguida pela rectaguarda então o desastre das armas moscovitas seria terrivel e fazer-se-hia immediatamente sentir nas linhas de batalha da França e da Belgica para onde seriam enviadas a maior parte das numerosas forças que na Galicia se tem defrontado com os russos.

Mas isso é pouco provavel que succeda porque os chefes russos tem tido o cuidado de recuar com cautella, não apresentando ao inimigo pontos vulneraveis e recompondo com presteza qualquer lado da sua linha que tenda a fraquejar.

Resta-nos ainda falar do avanço italiano e da investida dos Dardanellos, embora não haja a ralatar em relação a qualquer d'elles, acontecimentos d'importancia.

Os austriacos, convenientemente reforçados e entrincheirados, apresentam actualmente ás forças italianas uma barreira quasi invencivel, sendo estas obrigadas a avançar cautelosamente e com uma lentidão que inteiramente briga com o espirito irrequieto dos temiveis alpinos.

Finalmente, nos Dardanellos, os turcos tem offerecido uma resistencia com que ninguem contava, renovando constantemente os seus ataques ás forças sitiantes que, só com o auxilio da artilharia de marinha, tem conseguido manter-se.

Tal é o estado da lucta em terra, tendo a lucta no mar continuado quasi restricta á investida dos submarinos, um dos quaes, pertencentes á frota austriaca, torpedeou o grande cruzador-couaçado *Amalfi*, que se perdeu com a maior parte da sua tripulação.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Dr. Affonso Costa

Com algumas intermitencias que chegaram a dar cuidado a todos os que se interessam pela sua saude tem continuado a accentuar-se as melhoras d'este illustre estadista que é hoje considerado livre de perigo embora o seu estado seja ainda mais ou menos melindroso.

Lei garrote

Ou lei da *fome verde e vermelha* como ha dias a classificou em plena camara um dos nossos mais illustres parlamentares. O nosso glorioso partido repudiou toda a solidariedade com semelhante lei que considera impropria do actual regimen e inteiramente escusada para a defeza d'este.

Honra lhe seja. Todos os evolucionistas se devem rejubilar com semelhante deliberação. E' preciso que a *Historia*, quando *Amanhã* tiver de se occupar de tão singular disposição possa separar o joio do trigo, afirmando aos vindouros que algum houve n'este paiz que, tendo a magua de vêr as suas justas considerações subjugadas pela força dos numeros, teve a hombridade, já rara, de repudiar patrioticamente a sua solidariedade em caso tão estranho.

Esse algum foi o nosso partido que ao paiz tantos serviços tem prestado, e que é hoje considerado como o unico capaz de levar a effeito a pacificação da sociedade portugueza, base indispensavel do nosso progresso e da nossa autonomia.

Tratamento das vinhas

Uma descoberta importante para todos os viticultores, mormente n'este anno em que o sulfato está pelas horas da morte, foi a que levou a effeito o sr. Joaquim Belford, que é verdadeira auctoridade no assumpto e que chegou á conclusão de que em annos de ataques muito intensos do myldio, como o presente, a melhor forma de combater esse terrivel inimigo da vinha é a calda semi-acida que fica muito mais barata que a *calda bordaleza*, e que é de resultados segurissimos segundo s. ex.ª verificou nas repetidas experiencias que levou a effeito.

Essas caldas são feitas exa-

ctamente como se fazem as caldas neutras só com a differença de que em cada 100 litros d'agua apenas se applicam 250 grammas de sulfato e 35 gr. de cal.

Damos a receita aos nossos presados leitores podendo informal-os ainda de que a experiencia já se fez tambem no nosso concelho dando resultados completos tanto nas vinhas como nos batataes a que foi applicada.

Estrada das Bairradas

Segundo nos informam foi dotada com cinco mil escudos a estrada das Bairradas no nosso concelho.

A digna Camara tinha pedido dez mil escudos, destinados a ultimar os trabalhos d'este lado do rio, mas pelo que vemos o governo não pode dar mais de metade d'aquella importancia.

Já é uma verba bem boa e para o anno se conseguirá o que este anno não foi possivel obter.

Director d'Obras Publicas

Foi promovido á 1.ª classe o illustre engenheiro director das Obras Publicas d'este districto o nosso respeitabilissimo amigo e sr. José Maria Henriques Charters d'Azevedo, a quem todo o districto deve os mais assignalados e relevantes serviços.

D'uma actividade prodigiosa e com a mais louvavel dedicação pelos serviços cuja direcção superior lhe está confiada, o sr. Charters de Azevedo, tem o seu nome ligado ás obras publicas mais importantes d'este districto, sendo considerado em todo elle como um funcionario zelosissimo inteiramente merecedor da distincção que acaba de receber.

Os nossos sinceros parabens a s. ex.ª.

Revista de reservistas

Ha de ter lugar na administração do concelho, no dia 22 de agosto proximo a revista das tropas territoriaes domiciliadas no nosso concelho.

Fazem parte das tropas territoriaes os reservistas que não tem instrucção militar, os quaes devem apresentar-se n'aquelle dia, ás 8 horas da manhã com as suas cadernetas.

Durante os 15 dias que precedem o designado para a inspecção todos os reservistas que se apresentarem em Thomar, no respectivo districto, poderão ahí ter a sua inspecção, ficando dispensados de comparecer no dia marcado.

Desfazendo uma calúnia

Quando ha dias estive na terra da minha naturalidade notei ser vós corrente, que eu não pagava um resto do legado de Antonio Ferreira do Amaral, que foi do Funtão Cimeiro, freguezia de Campello, concelho de Figueiró dos Vinhos, porque não queria, sendo certo ter já em meu poder o dinheiro para tal, que me havia sido entregue pelo testamenteiro, ex.^{mo} sr. padre Amaral.

Isto, meus caros conterraneos, é uma perfida calúnia não inventada por vós, herdeiros de Antonio Ferreira do Amaral, eu quero fazer-vos essa justiça, mas por algum pulha talvez, que clara ou implicitamente vos suggeriu tal ideia com algum intuito malevolo, para mim desconhecido e que mesmo me não importo conhecer.

Se não estaes convencidos de que eu tenha em meu poder esse dinheiro, disse a essa pulha de chapéu alto ou a esse canalha de côco grande ou chapéu molle, dissei-lhe que eu não preciso, pelo menos presentemente, do dinheiro que vos deixou esse grande benemerito e amigo dos pobres da freguezia de Campello, porque tenho por ali algures uns pedaços de terra que me dão umas batatas, lenha e vergastas para chicotear o malandro, que tente anavalhar a minha dignidade.

Dizei-lhe mais que para me formar também não careço d'esse dinheiro, porque, e isto sabe-o muita gente, graças á amizade, que bem posso classificar de paternal, que me dedica o meu maior amigo e mais desvelado protector, o ex.^{mo} sr. Eduardo Ferreira do Amaral, eu tenho em Coimbra dinheiro para tudo quanto preciso me seja para a consecução da minha formatura.

Dizei ainda a esse asqueroso sapo, quem quer que elle seja, que pretendeu emporcalhar-me com a sua baba nojenta, que eu reputo tão sagrado o tal dinheiro que tendo de pagar a uma creatura, que ao tempo se não encontrava, nem encontra ainda na terra, pedi a alguém a fineza de o guardar até segunda ordem; que essa respeitavel creatura de Campello, quiz entregar-m'o já e eu lhe repeti o pedido.

Tal é a minha necessidade ao presente, que amanhã não sei.

E tivesse necessidade ou não, estaes certos que o vosso dinheiro, se me tivesse sido entregue, tel-o-íeis recebido já.

Ficae scientes também que o testamenteiro o não tem em seu poder.

Se elle o lá tivesse já vol-o tinha dado, que elle não precisa para nada de se servir do vosso dinheiro; tem lá muitos contos de réis, muitos, que não são poucos, não.

O que elle lá não tem é tanta saude, como precisa; e o que elle lá tem tido e continúa a ter é uma enormissima massada para conseguir pagar-vos, gastando vós o minimo possivel.

Não entendeis isto talvez, mas

ficae sabendo que, se elle não pensasse nos vossos interesses, o que vos tinha succedido era gastarem mais do que viriam a receber.

Não tenho procuração para a defeza d'aquelle senhor, nem elle precisa; mas o que eu tenho é o indclinavel dever de fazer engulir os dentes áquelles que declararam que o testamenteiro não dá o dinheiro porque não quer; que está a servir-se com elle, se elles em qualquer tempo ou logar ou sarem fazer tal afirmação na minha presença.

Mas se pelo contrario suppondes e estaes convencidos de que eu injustamente retenho em meu poder o vosso legado, torna-me responsavel perante os tribunales por essa injusta retensão e ainda pelas perdas e danos d'ella provenientes.

Dirigivos para esse fim aos ex.^{mos} srs. dr. Juiz ou dr. delegado da nossa comarca que vos attendem certamente e vos devem, pelo menos esses, merecer confiança, pois teem por especial e mui sublime missão a distribuição da justiça.

Ou então falae a um advogado, ha ahi tantos, que qualquer se encarrega de me fazer explicar.

Olhem: esse dinheiro está na Caixa Geral dos Depositos, vão lá buscal-o e logo sabem como é; informem-se, informem-se e logo aprendem e não me meçam,

Mais nada.

Coimbra, 10-7-1915.

Sergio dos Reis

A nossa Carteira

Acompanhado de sua esposa esteve n'esta villa o nosso querido amigo sr. Antonio d'Oliveira David, das Varzeas.

Antonio Simões Pereira

Deu-nos o prazer da sua visita á nossa redacção o nosso presado amigo e assignante sr. Antonio Simões Pereira, que, de Lisboa vem passar alguns dias junto de sua familia no logar do Bollo da freguezia e concelho de Castanheira de Pera.

Albino Henriques Coelho

Cumprimentámos n'esta villa este nosso amigo, do Funtão Cimeiro.

Manuel Simões Pires

Tivemos o prazer de cumprimentar n'esta villa este nosso presado amigo e correligionario, da Ponte de S. Simão.

Manuel Luiz Agria Junior

A fazer uso de aguas e banhos, encontra-se nos Cucos, Torres Vedras, o nosso bom amigo, grande proprietario e capitalista n'esta villa sr. Manuel Luiz Agria Junior, socio da importante firma commercial Agria & C.^a

*

A fazer uso das mesmas aguas e banhos, também para ali seguiu na passada quarta-feira o nosso velho e bom amigo sr. José Martins, da Lavandeira.

Impostos directos do Municipio

Está á reclamação dos interessados, na Camara Municipal d'este concelho, até ao dia 29 do corrente mez, o lançamento dos impostos directos do Municipio, do anno presente.

Abalo de terra

No domingo pelas 11 horas e meia sentiu-se n'esta villa um ligeiro abalo de terra, que demorou apenas alguns segundos, não tendo produzido alarme nem desastres.

Foi sentido em quasi todos os pontos do paiz, em alguns dos quaes com mais violencia sem contudo ter ocasionado desastres materiaes ou pessoases.

Délivrances

Em Moçambique, teve a sua délivrance a ex.^a sr.^a D. Laura Nunes dos Anjos, virtuosa esposa do nosso presado amigo sr. Antonio Victorino, digno sargento do nosso exercito.

Parabens.

Tambem no dia 7 do corrente teve a sua délivrance a esposa do nosso amigo sr. José Silveira Herdade, de Aldeia d'Anna d'Aviz.

Empregados administrativos

Porque julgamos a sua pretensão de toda a justiça e digna de ser attendida pelos illustres parlamentares a que é dirigida, transcrevemos a representação que os empregados administrativos acabam de entregar no Parlamento e que é do theor seguinte:

Ex.^{mos} Srs. Deputados

Ninguem pode negar que o novo regimen, desde sua a implantação, tem prodigalizado innumerous beneficios aos cidadãos que compõem as classes que prestam serviço ao Estado, elevando os seus vencimentos e dando-lhes garantias que outr'ora não tinham.

Ha, porem, uma classe que, em bora não fosse esquecida, não se aquece ainda ao sol bemfazejo da Republica.

E' a classe dos empregados das administrações dos concelhos.

Na actualidade os proventos dos lugares de secretario, amanuense e official de diligencias estão immensamente reduzidos.

Na sua quasi totalidade eram os primeiros d'aquelles funcionarios os secretarios das antigas juntas do arbitramento das congruas parochias; extinctas estas, com ellas desapareceram as gratificações assás importantes, que aquelles recebiam pelos serviços prestados.

Das administrações desapareceram as execuções fiscaes administrativas.

Passou para as camaras municipais a organização dos processos de habilitação para a fundação de estabelecimentos incommodos, insalubres ou perigosos, pertencentes á 3.^a classe.

Tudo isto occasionou graves prejuizos.

Accresce ainda que muitos secretarios, tendo já pago ha annos os

antigos direitos de mercê, encontrara-se agora, alguns no ultimo quartel da vida, descontando mensalmente do seu ordenado a prestação destinada ao pagamento dos direitos de encarte.

Se precária é a situação actual dos secretarios, a dos amanuenses é tristissima, quasi desesperada.

Se os vencimentos dos secretarios são insignificantes os dos amanuenses são insignificantissimos.

Se os emolumentos dos secretarios são diminutos os dos amanuenses podem considerar-se nulos.

Como ha de viver um empregado casado e com filhos, tendo de sustentar sua familia, vestir, calçar e educar, ainda que modestamente, seus filhos, sustentar e remunerar pelo menos uma servente, satisfazer a renda da casa e as contribuições, pagar ao medico e á pharmacia e apresentar-se decentemente vestido na sua secretaria, recebendo por mez nos concelhos de 1.^a ordem 13.33 e nos demais 10.000, quando a vida por toda a parte está carissima?!

Da miseria em que vivem os officiaes de diligencias, depois que lhes tiraram as execuções administrativas, não nos atrevemos a falar; vivem apenas com os seus limitadissimos ordenados que nos concelhos de 1.^a ordem são 8.33 e nos outros 6.66 mensaes!!

Estando já approvedo pela camara de Vossas Excellencias a parte do código administrativo que ainda não está em execução e sobre a qual já também se pronunciou o Senado, os abaixo assignados veem respeitavelmente rogar a Vossas Excellencias se dignem patrocinar a sua causa que é merecedora de toda a justiça, deliberando seja convertida já em lei aquella parte do novo código, ou, não accetando Vossas Excellencias as emendas do Senado, determinem se cumpra o preceituado no artigo 33 da Constituição, a fim de ser posta em vigor o mais breve possivel a tabela dos vencimentos dos funcionarios administrativos que faz parte do novo código, o que, alem de não ir sobrecarregar o cofre do Estado, representa um acto da mais inteira justiça.

Saude e Fraternidade

Julho de 1915

(Seguem-se 295 assignaturas).

Jornal dos Jornaes

D'A Capital:

O tenente Aragão

e

os seus companheiros de captivo

Conforme A Capital previra, os prisioneiros portuguezes que os allemães nos tinham arrebatado no combate de Naulilla, foram libertos em Tsumeb, na occasião em que perante o general Botha, capitularam as ultimas tropas da guarnição allemã.

Dizem os ultimos telegrammas que se está tratando de os conduzirem a Cape-Town, de onde partem os vapores da Castle Mail em travessia directa para a Madeira, levando pouco mais de 15 dias em chegar á Europa. E' natural, portanto, que antes de um mez o tenente Aragão e os seus bravos companheiros se encontrem em Lisboa, onde certamente serão recebidos com o entusiasmo que o seu valor e patriotismo amplamente justificam.

Annuncio

(1.ª publicação)

NO dia 1 do mez de agosto proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos termos e para os fins do art. 719.º § 3.º do código do processo civil, vão á praça, afim de serem arrematados a quem maior lanço oferecer acima do valor porque vão á praça, os bens descriptos no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Antonio Correia, morador que foi no logar do Singral Cimeiro, freguezia de Campello, seguintes :

- 1.º Uma terra de sementeira de rega, sita ao Porto do Casal, no valor de trinta e seis escudos 36\$00
- 2.º Uma terra de sementeira de rega, sita á Levada do Moinho, no valor de vinte e quatro escudos. 24\$00
- 3.º Um bocado de terreno com castanheiros, sito á Barranciva, no valor de tres escudos. 3\$00
- 4.º Um pousio com arvores, sito á Silveira, no valor de um escudo. 1\$00
- 5.º Uma terra de sementeira, parte de rega e parte de secca, com arvores, sita á Boncinha, no valor de quinze escudos. 15\$00
- 6.º Uma terra de sementeira de secca, com arvores, sita ao Chouso das Oliveiras, no valor de um escudo e cinquenta centavos. 1\$50
- 7.º Uma terra de sementeira de secca com oliveiras, e outras arvores, no sitio da Quelha, no valor de cinco escudos. 5\$00
- 8.º Uma terra de sementeira de secca com arvores, sita ao Carvalho de Baixo, no valor de um escudo e cinquenta centavos. 1\$50
- 9.º Uma terra de sementeira de secca, no sitio do Carvalho de Cima, no valor de tres escudos. 3\$00
- 10.º Uma terra de sementeira de rega, com arvores, sita ao Ribeiro, no valor de sessenta escudos. 60\$00
- 11.º Uma terra de sementeira de rega, no sitio da Varzea, no

- valor de doze escudos. 12\$00
- 12.º Uma terra de sementeira de rega com arvores, sita á Cova da Ribeira, no valor de cento e vinte escudos 120\$00
- 13.º Uma terra de sementeira de rega, com arvores, sita á Matranheira de Cima no valor de vinte escudos. 20\$00
- 14.º Um pousio com sobreiras e pinheiros, no sitio do Calvão, no valor de quinze escudos. 15\$00
- 15.º Um souto de castanheiros, no sitio da Vergada, no valor de dois escudos e cinquenta centavos. 2\$50
- 16.º Um terra com sobreiros, no sitio da Vergada, no valor de dois escudos. 2\$00
- 17.º Uma terra de sementeira de secca, no sitio da Saladinha, no valor de tres escudos. 3\$00
- 18.º Uma terra de sementeira de secca, no sitio do Covão, no valor de dois escudos e cinquenta centavos. 2\$50
- 19.º Uma terra de sementeira de secca com sobreiros, no sitio das Cavadas, no valor de seis escudos. 6\$00
- 20.º Uma terra com sobreiros e pinheiros, no sitio do Cimo do Covão, no valor de tres escudos. 3\$00
- 21.º Uma terra de sementeira de secca, no sitio do Quarto Cimeiro, no valor de oito escudos. 8\$00
- 22.º Uma terra de sementeira de secca, com matto, oliveiras e pinheiros no sitio da Feiteirinha, no valor de trinta e seis escudos. 36\$00
- 23.º Uma terra com oliveiras e pinheiros, no sitio da Cerrada, no valor de tres escudos 3\$00
- 24.º Uma terra com oliveiras e pinheiros, no sitio do Covão do Baptista, no valor de um escudo e cinquenta centavos. 1\$50
- 25.º Um olival, no sitio do Covão da Valinha, no valor de dois escudos. 2\$00
- 26.º Uma terra de sementeira de secca, com oliveiras, no sitio da Cabrieira, no valor de tres escudos. 3\$00
- 27.º Um pousio com sobreiros,

- no sitio da Costa do Trogal, no valor de quatro escudos 4\$00
 - 28.º Um pousio com sobreiros no sitio da Costa do Trogal, no valor de quatro escudos 4\$00
 - 29.º Um pousio com sobreiros, no mesmo sitio da Costa do Trogal, no valor de tres escudos e cinquenta centavos 3\$50
 - 30.º Um pousio com sobreiros, no referido sitio da Costa do Trogal, no valor de um escudo e cinquenta centavos 1\$50
 - 31.º Um pousio com sobreiros no mesmo sitio da Costa do Trogal, no valor de dois escudos e cinquenta centavos 2\$50
 - 32.º Uma casa de sobrado e lojas, sita na Rua do sol, no logar do Singral Cimeiro, no valor de sessenta escudos 60\$00
 - 33.º Uma pequena casa terrea que serve de forno, na mesma Rua do Sol, no logar do Singral Cimeiro, no valor de nove escudos 9\$00
 - 34.º Uma casa de sobrado e lojas, que serve de palheiros, com uma eira e um quintal no sitio do Chouso do Sol, no valor de trinta e seis escudos 36\$00
 - 35.º Uma casa terrea, que serve de palheiro, e um curral, no sitio do Outeiro, no valor de vinte escudos 20\$00
 - 36.º Uma casa de sobrado e lojas com casas de palheiros, pateo e sues logradouros, no sitio do Tendal, no valor de cem escudos 100\$00
 - 37.º Uma terra de sementeira de rega, no sitio do Moinho, no valor de quarente escudos 40\$00
 - 38.º Uma terra de sementeira de rega, no sitio de Além da Ribeira, no valor de vinte e sete escudos 27\$00
 - 39.º Uma terra de sementeira de rega, no mesmo sitio, no valor de quinze escudos 15\$00
 - 40.º Um pousio com um carvalho, e pinheiros, no sitio do Chouso das Urgueiras, no valor de quinze escudos 15\$00
 - 41.º Um pinhal, no sitio do Covão da Szlada, no valor de dose escudos 12\$00
 - 42.º Um pousio com carvalhos, no sitio do Chouso de Baixo, no valor de trinta escudos 30\$00
- Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julgarem com direito a taes bens a virem deduzil-o d'ento do praso legal.
- Figueiró dos Vinhos, 7 de julho de 1915.
- Verifiquei a exactidão :
- O Juiz de Direito,
Elisio de Lima
- O escrivão
Elisio Nunes de Carvalho

Divorcio

(2.ª publicação)

EM processo que corre no Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do primeiro officio, por sentença de 24 de julho de 1912, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso entre os conjuges Elisa Rosa da Silva Coelho, tambem conhecida por Elisa Rosa da Silva, residente no logar das Sarzedas de São Pedro, freguezia da Castanheira de Pera, d'esta comarca, e João Vicente d'Oliveira, morador no logar dos Valhascos, freguezia do Sardoal, comarca d'Abrantes, ficando assim dissolvido o seu casamento.

Figueiró dos Vinhos, 30 de junho de 1915. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei :

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

* Alfaiataria NOVO MUNDO *
* Vestir nesta alfaiataria *
* é dar uma prova de bom *
* gosto e elegancia. *

CHARRETTE

tem para alugar João Pedro Godinho, d'esta villa.

Annuncio

(2.ª publicação)

POR sentença de 21 do mez de junho ultimo, proferida na acção de divorcio que Dona Herminia do Espirito Santo Azevedo, professora, da Lomba da Casa, moveu contra seu marido David Pereira Guimarães, do mesmo logar, auzente em parte incerta, a qual transitou em julgado foi auctorizado o divorcio entre conjuges, o que se annuncia para os devidos efeitos.

Figueiró dos Vinhos, 6 de julho de 1915.

Verifiquei a exactidão :

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O Escrivão,

Elisio Nunes de Carvalho

Annuncio

(1.ª publicação)

NESTE Juizo, e cartorio do segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa, viuva, moradora que foi no logar do Outão, em que é inventariante o filho José Antonio, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este no «Diario do Governo», citando para assitir, querendo, a todos os termos até final, ou n'elle se fazer representar dentro do praso de cinco dias a contar o ultimo dos editos, sem prejuizo do regular andamento, os interessados auzentes em parte incerta Manuel Antonio, solteiro, maior e José Augusto, menor, pubere.

Figueiró dos Vinhos, 2 de junho de 1915.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

HOTEL VIZIENSE REGISTADA Rua dos Douradores LISBOA

O **proprietario**, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

| | |
|-------------------------------------|------|
| Almoço, separado..... | 300 |
| Chá ou café e pão com manteiga..... | 100 |
| Jantar..... | 400 |
| Diaria 800 e..... | 1000 |
| Só dormida por pessoa.... | 300 |

N'estes preços está incluindo vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

AESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação, de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas collecções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicyceletes e respectivos accessorios.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro
situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

Madeira de castanho

Para vigamentos e aduelas, tem para vender Augusto Mercês.

Figueiró dos Vinhos

BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Peca hespanhola, Aza de cantaro e Tronchuda portuguesa.

| | |
|--------------------|-----|
| Cada pacotinho | 100 |
| Cada 1/2 pacotinho | 50 |

Pedidos ao Bruno

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por forma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma sa de relógios para todos De algibeira desde sendo estes em ouro



monstruosissima remessa de relógios a preços. 1 escudo até 45 escudos, (marca Longines) a melhor e mais acreditada.

Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para **quatrocentos dias**, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojo proprio para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalleas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS